

Principais resultados do RAIDES 17 – Diplomados

Diplomados no ensino superior em 2016/2017

Em 2016/17, os estabelecimentos de ensino superior emitiram 77.034 diplomas (mais 3.948 do que no ano letivo anterior), relativos aos ciclos de estudos conferentes de nível CITE de ensino superior, dos quais 83,2% (64.057) no ensino público e 16,8% (12.977) no ensino privado.

Face a 2015/16, registou-se um aumento no número de diplomas concedidos em ambos os subsistemas, no ensino superior público de 5,2% (mais 3.181) e no ensino superior privado de 6,3% (mais 767).

Em 2016/17, em estabelecimentos de ensino superior universitário foram emitidos 51.335 (66,6%) diplomas e, em estabelecimentos de ensino superior politécnico, foram emitidos 25.699 (33,4%) diplomas relativos aos ciclos de estudos conferentes de nível CITE de ensino superior.

Refira-se, no entanto, que foi o ensino politécnico, em ambos os subsistemas, que contribuiu para o maior número de diplomas atribuídos em 2016/17, registando o ensino público um aumento de 17% (mais 3.189) e o ensino privado um aumento de 15,3% (mais 492).

Em 2016/17, a representação dos diplomados do sexo feminino no ensino superior era de 57,9% (44.612). Este valor é o mais baixo da série, sendo ainda de destacar que apesar de durante muitos anos se ter situado acima dos 60%, desde 2007/2008 (quando atingiu os 59,5%) o valor tem-se mantido entre 57,9% e 59,9%.

Nos cursos que conferem nível CITE de ensino superior, a representação dos diplomados do sexo feminino registou valores idênticos nos níveis 6 (58,8%) e 7 (58,5%), valor um pouco inferior a estes no nível 8 (54,7%), enquanto no nível 5 (cursos superiores de curta duração) essa representação foi de 42,8%.

Em 2016/17, foram atribuídos 3.213 diplomas de técnicos superiores profissionais no ensino superior politécnico, o que representou um aumento de 3.043 face a 2015/16, primeiro ano de emissão desses diplomas. Desses 3.213 diplomas, 2.569 (80%) foram concedidos no ensino público e 644 (20%) no ensino privado.

Em 2016/17, 61,4% (47.280) do total de diplomados obtiveram um diploma de licenciatura, o que correspondeu a um aumento de 1,6% (mais 758) face a 2015/16. Desses 47.280 diplomas, 38.835 (82,1%) foram atribuídos no ensino público e 8.445 (17,9%) no ensino privado.

O número de diplomas em mestrado integrado representou 10,9% (8.386) do total de diplomas registando, face ao ano letivo anterior, um decréscimo de 1% (menos 83).

Por outro lado, o número de diplomas em mestrados 2.º ciclo (16.020) representou 20,8% do total de diplomas registando uma subida de 3% (mais 467) face a 2015/16.

O número de diplomas em programas de doutoramento (2.135) representou 2,8% do total de diplomas, valor inferior ao do ano letivo anterior, 3,2% (2.344). Desses 2.135 diplomas, 2.043 (95,7%) foram concedidos no ensino público e 92 (4,3%) no ensino privado

Em 2016/17, as áreas “Engenharia, indústrias transformadoras e construção”, “Ciências empresariais, administração e direito” e “Saúde e proteção social” apresentaram a maior expressão com, respetivamente, 16.105 (20,9%), 14.915 (19,4%) e 13.412 (17,4%) diplomas atribuídos. O conjunto de diplomas emitidos nessas três áreas representou 57,7% do total de diplomas, valor em linha com o registado no ano letivo anterior (58,6%).

Relativamente a 2015/16, a área “Tecnologias da informação e comunicação (TIC)” registou o maior aumento no número de diplomas: 72,6% (de 857 para 1.479) enquanto a área “Educação”, mantendo a tendência registada desde 2012/13, apresentou um decréscimo de 4,1% (de 3.861 para 3.702 diplomas).

Em 2016/17, os estabelecimentos de ensino superior emitiram 22.412 diplomas em cursos das áreas de “Ciências e Engenharias¹”, valor que representou um acréscimo de 5,7% (mais 1.200) face ao ano letivo anterior.

No nível 5 da CITE (cursos superiores de curta duração), a maior expressão de diplomas (40%) registou-se nas áreas “Ciências empresariais, administração e direito” e “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” com, respetivamente, 715 e 570 diplomas.

No nível 6 da CITE (licenciatura ou equivalente) manteve-se idêntica expressividade de diplomas (39,6%) nas áreas “Ciências empresariais, administração e direito” e “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” com, respetivamente, 9.999 e 8.716 diplomas. Neste nível da CITE são ainda de assinalar os diplomas obtidos na área da “Saúde e proteção social” que representam mais de 18% (8.660) do total de diplomas.

No nível 7 da CITE (mestrado ou equivalente), também existe uma elevada expressão de diplomas (43%) nas áreas “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” (6.402) e “Ciências empresariais, administração e direito” (4.087). É ainda de assinalar que, neste nível, a área da “Saúde e proteção social” é a segunda mais representada, com 4.129 diplomas.

¹ Nas áreas “Ciências e Engenharias” estão incluídas as áreas “Ciências naturais, matemática e estatística”, “Tecnologias da informação e comunicação (TIC)” e “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” da Classificação internacional tipo da educação - ISCED/CITE 2011.

No nível 8 da CITE (doutoramento ou equivalente), à semelhança do nível 7, a área “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” ocupou a primeira posição (417) seguida da área “Ciências naturais, matemática e estatística” (385) apresentando, em conjunto, uma expressão de 37,6%.